

tava diante de sua cidade, trazendo touros e grinalhas á entrada da porta, com a multidão queria sacrificar-lhes.

14 Porém ouvindo-o os Apostolos Barnabé e Paulo, rasgáram seus vestidos, e saltáram entre a multidão, clamando,

15 E dizendo: varoens, porque fazeis estas cousas? Tambem nós somos homens como vósoutros, sujeitos ás mesmas paixoens, e vos denunciámos que vos convertais destas vaidades ao Deos vivo, que fez o ceo, e a terra, e o mar, e tudo quanto nelles ha.

16 O qual nos tempos passados deixou andar a todas as Gentes cada huma em seus caminhos.

17 Ainda que com tudo a si mesmo se não deixou sem testemunho, bem-fazendo desde o ceo, dando-nos chuvas e tempos fructiferos, e enchendo nossos coraçoes de mantimento e de alegria.

18 E dizendo isto, apenas detivérão as multidoes que lhes não sacrificassem.

19 Porém sobreviérão huns Judeos de Antiochia, e de Iconio, e persuadirão a multidão; e apedrejando a Paulo, trouxerão-o arrastando fora da cidade, cuidando que era morto.

20 Mas rodeando-o os discipulos, levantou-se, e entrou na cidade; e o dia seguinte sahio com Barnabé para Derbes.

21 E havendo denunciado o Evangelho áquella cidade, e feito muitos discipulos, tornárão-se a Lystra, e a Iconio, e a Antiochia:

22 Confirmando os animos dos discipulos, e exhortando-os a que permanecessem na fé, e que por muitas tribulaçoens nos importa entrar em o Reino de Deos.

23 E havendo-lhes por commum consentimento eleito Anciãos em cada Igreja, orando com jejuna, encomendáram-os ao Senhor, em o qual haviam crido.

24 E passando por Pisidia, viérão a Pamphylia.

25 E havendo falado a palavra em Perges descêrão a Attalia.

26 E dali navegáram para Antiochia,

donde á graça de Deos forão encomendados, para a obra que ja haviam cumprido.

27 E como ali viérão, e ajuntáram a Igreja, relatarão quão grandes cousas Deos com elles fizera; e como ás Gentes abrira a porta da fé.

28 E ficarão ali não pouco tempo com os discipulos.

CAPITULO XV.

E ALGUNS que de Judea haviam descido, ensinávão aos irmãos, dizendo: Se conforme ao uso de Moyses vos não circuncidardes, não vos podeis salvar.

2 Feita pois por Paulo e Barnabé não pequena resistencia e contenda contra elles, ordenáram que Paulo e Barnabé, e alguns outros delles subissem aos Apostolos, e aos Anciãos a Jerusalem sobre esta questão.

3 Assim que acompanhados elles da Igreja, passáram por Phenice, e Samaria, contando a conversão das Gentes: e davão grande alegria a todos os irmãos.

4 E vindos a Jerusalem, forão recebidos da Igreja, e dos Apostolos, e dos Anciãos; e denunciáram-lhes quão grandes cousas Deos com elles tinha feito.

5 Porém que alguns da seita dos Pharisaeos, que haviam crido, se levantáram, dizendo: Que he necessario circuncidá-los, e mandar-lhes que guardem a Lei de Moyses.

6 E congregáram-se os Apostolos, e os Anciãos, para attentarem neste negocio.

7 E havendo grande contenda, Pedro se levantou, e lhes disse: Varoens irmãos, bem sabeis como ja vai por muito tempo, que Deos entre nos me elegio, para que por minha boca as Gentes ouvissem a palavra do Evangelho, e cressem.

8 E Deos, que conhece os coraçoes, lhes deo testemunho, dando-lhes o Espirito Santo, como tambem a nósoutros.

9 E nenhuma differença fez entre nósoutros e ellas, purificando pela fé seus coraçoes.

10 Agora pois, porque tentais a Deos, pondo hum jugo sobre o pescoço dos discipulos; que nem nossos pais, nem nósoutros podêmos levar?

11 Antes cremos, que pela graça do Senhor Jesu-Christo seremos salvos, como também elles.

12 E toda a multidão calou; e ouvião a Barnabé e a Paulo, que contavão, quão grandes sinas e prodigios Deos por meio delles entre as Gentes fizera.

13 E havendo-se estes calado, respondeu Jacobo, dizendo: Varoens irmãos, ouvi-me.

14 Simeão contou, como primeiro Deos visitou as Gentes, para tomar dellas hum povo para seu nome.

15 E com isto concordão as palavras dos Prophetas, como está escrito:

16 Depois disto tornarei, e reedificarei o Tabernaculo de David, que cahido está, e reedificarei suas ruinas, e o tornarei a levantar:

17 Para que o resto dos homens busque ao Senhor, e todas as demais Gentes, sobre as quaes meu nome he invocado, diz o Senhor, que faz todas estas cousas.

18 Notórias são a Deos desde ab eterno todas suas obras.

19 Pelo que julgo, que os que das Gentes se convertem a Deos, não devem ser perturbados.

20 Senão escrever-lhes, que se abstenhão das contaminações dos idolos, e de fornicção, e de affogado, e de sangue.

21 Porque Moyses, desde os tempos antigos, tem em cada cidade quem o prégue, e nas Synagogas cada Sabba-do he lido.

22 Então pareceo bem aos Apostolos, e aos Anciãos, com toda a Igreja, eleger delles alguns varoens, e os enviar com Paulo e Barnabé a Antiochia: a saber a Judas, que tinha por sobrenome Barsabas, e a Silas; varoens principaes entre os irmãos.

23 E escreverão com elles o seguinte: Os Apostolos, e os Anciãos, e os irmãos, aos irmãos das Gentes, que estão em Antiochia, e Syria, e Cilicia, saude.

24 Porquanto ouvimos, que alguns,

que sahindo d'entre nósoutros, vem perturbá-los com palavras, e fizêro titubear vossas almas, dizendo que deveis circuncidar-vos, e guardar a Lei, aos quaes tal não mandámos:

25 Pareceo-nos bem ajuntados concordemente, eleger alguns varoens, e enviar-vos-los com nossos amados Barnabé, e Paulo.

26 Homens que ja entregarão suas vidas pelo nome de nosso Senhor Jesu-Christo.

27 Assim que enviamos a Judas, e a Silas, os quaes também de boca o mesmo vos denunciarão.

28 Porque ao Espirito Santo, e a nósoutros pareceo bem, de nenhuma carga mais vos impôr, senão estas cousas necessarias:

29 *Contem a saber:* Que vos abstenhaiis das causas sacrificadas aos idolos, e de sangue, e de affogado, e de fornicção; das quaes cousas, se vos guardardes, bem fareis. Bem vos vá.

30 Despedidos pois elles, viêrão a Antiochia, e ajuntando a multidão, entregarão a carta.

31 E lendo-a alegrá-ão-se ácerca da consolação.

32 Judas pois, e Silas, como também erão Prophetas, com muitas palavras exhortarão e confirmarão aos irmãos.

33 E detendo-se ali algum tempo, os irmãos os deixarão tornar em paz aos Apostolos.

34 Porém a Silas lhe pareceo bem ficar ali.

35 E Paulo e Barnabé ficarão em Antiochia, ensinando e evangelizando, com outros muitos, a palavra do Senhor.

36 E depois de alguns dias, disse Paulo a Barnabé: Tornemos-nos a visitar a nossos irmãos por cada cidade, em que ja denunciámos a palavra do Senhor, a ver como estão.

37 E Barnabé aconselhava, que tomassem comsigo a João chamado Marcos.

38 Mas a Paulo lhe parecia razão, que não tomassem comsigo aquelle, que desde Pamphylia se apartara delles, e com elles não fóra aquella obra.

39 Houve pois *entre elles* tal contenda, que se apartarão hum do outro : e tomando Barnabé consigo a Marcos, navegou para Cypro.

40 Porém Paulo escolhendo a Silas, partito, encomendando dos irmãos á graça de Deos.

41 E foi passando por Syria e Cilicia, confirmando as Igrejas.

CAPITULO XVI.

E VEIO até Derbes e Lystra : e eis que estava ali hum certo discipulo, por nome Timotheo, filho de humma mulher Judea fiel, mas de pai Grego.

2 Do qual davão bom testemunho os irmãos, que estavam em Lystra, e em Iconio.

3 Este quiz Paulo que fosse com elle : e tomando-o, circuncidou-o, por causa dos Judeos, que estavam naquelles lugares : porque todos conhecião seu pai, que era Grego.

4 E indo passando pelas cidades, lhes entregavão as ordenanças, que forão determinadas pelos Apostolos e Anciãos em Jerusalem, para que as guardassem.

5 Assim que as Igrejas erão confirmadas na fé, e cada dia se augmentavão em numero.

6 E passando por Phrygia, e pela provincia de Galacia, impedio-se-lhes pelo Espirito Santo, de falarem a palavra em Asia.

7 E como viêrão a Mysia, intentavão ir a Bethynia ; e não lho permittio o Espirito.

8 E passando de largo a Mysia, descerão a Troas.

9 E vio Paulo de noite hum visão ; e foi que hum varão Macedonio se lhe pôz diante, rogando-lhe, e dizendo : Passa a Macedonia, e ajuda-nos.

10 E como vio a visão, logo procurámos partir para Macedonia, concluindo dali que o Senhor nos chamava, para lhes denunciar-mos o Evangelho.

11 Navegando pois desde Troas, viemos correndo caminho direito a Samothracia, e o dia seguinte a Neapolea.

12 E dali a Philippos, que he a pri-

meira cidade desta parte de Macedonia, e he humma colonia : e estivemos naquella cidade alguns dias.

13 E o dia do Sabbado sahimos fóra da cidade ao rio, aonde se costumava fazer a oração : e assentando-nos, fallamos ás mulheres que ali se ajuntarão.

14 E humma certa mulher, por nome Lydia, vendedora de purpura, da cidade de Thyatira, que servia a Deos, nos ouviu, o coração da qual o Senhor abrio, para que estivesse attenta ao que Paulo dizia.

15 E como foi baptizada ella e sua casa, rogou-nos, dizendo : Se haveis julgado que eu seja fiel ao Senhor, entrai em minha casa e ficai ali. E constrangeo-nos.

16 E aconteceu, que indo nósoutros á oração, nos sahio ao encontro humma moça, que tinha espirito Pythonico : a qual com advinhar trazia grande ganancia a seus Senhores.

17 Esta seguindo após Paulo e a nósoutros, clamava, dizendo : Estes homens são servos do Deos Altissimo, que nos denuncião o caminho da salvação.

18 E isto fazia ella por muitos dias. Porém descontentando isto a Paulo, virou-se, e disse ao espirito : em nome de Jesu-Christo te mando, que della saias. E na mesma hora sahio.

19 E vendo seus Senhores que a esperança de sua ganancia era ida, pegárão de Paulo, e de Silas, e os levárão á Praça, perante os Maiores.

20 E apresentando-os aos Capitães, disserão : estes homens alvoroção nossa cidade, não obstante serem Judeos.

21 E pregão ritos que não nos he licito receber, nem fazer ; visto que somos Romanos.

22 E a multidão se levantou juntamente contra elles ; e rasgando-lhes os Capitaens os vestidos, mandarão-os acontar.

23 E havendo-lhes dado muitos açoites os lançarão na prisão ; mandando ao Tronqueiro que os guardasse seguramente.

24 O qual recebido hum tal mandamento, lançou-os no carcere de mais a dentro, segrou-lhos os pés no tronco.